



Democracia na prática

Com exceção da ação de cabos eleitorais que, durante a madrugada, sujaram as ruas com santinhos e outros materiais de propaganda, brasilienses exerceram com civilidade o direito ao voto



» MÁRCIA MACHADO

No domingo ensolarado, jovens, idosos, casais de namorados, pessoas com dificuldades de mobilidade e famílias formaram longas filas nas seções eleitorais montadas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) e distribuídas em todo o Distrito Federal. Nos ambientes, as cores dos partidos dos candidatos que disputavam as eleições prevaleciam sobre os tons neutros de quem não queria estampar as suas preferências. Poucos incidentes interromperam o predominante ambiente de harmonia. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral, foram registradas 42 ocorrências policiais no domingo, 12 delas de menor gravidade. Exemplos de superação não faltaram. Aos 49 anos, a professora aposentada Keila Núbia Barbosa deixou a casa para votar no Colégio In-Nova, no Sudoeste. Paciente oncológica e com dificuldades para respirar e se locomover, ela conta que poderia ter optado por não comparecer às urnas, mas



Confira no QR CODE a cobertura em vídeo da votação

decidiu enfrentar o cansaço para exercer o direito ao voto. Mais um ponto para a democracia, que a cada quatro anos coloca eleitores para escolher seus representantes. No centro de Ensino Fundamental 02 do Paranoá, as filas se alongaram nas primeiras horas do dia. A servidora pública Julia Calixto, 49, afirmou ser filha das políticas sociais e, portanto, considera o voto muito importante. “Acredito que devemos apoiar tudo aquilo que está dentro das políticas sociais”, diz. Sua mãe Ilzemar Calixto, 70, disse estar honrada em contribuir com as eleições. “Cada voto conta. Não é mais por mim, é pela nova geração”, disse. Apesar da demonstração de civilidade entre os eleitores, cabos eleitorais de campanhas sujaram as ruas com santinhos e outros materiais de propaganda eleitoral nas proximidades de locais de votação. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), câmeras registraram as ações durante a madrugada, quando carros teriam passado pelos pontos e arremessado os papéis.



Enzo e Evelyn foram votar juntos pela primeira vez



Julia (E) e a mãe, Ilzemar, fizeram questão de votar



Keila teve atendimento por dificuldades de locomoção



A família de Mailson (E) foi unida ao colégio no Itapoã